

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**MENSAGEM DO PRESIDENTE**

Desde a promulgação da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, posteriormente regulamentada pelo Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010, o setor de saneamento vem passando por importantes mudanças. O maior desafio tem sido, desde então, a consolidação desse marco regulatório e o desenvolvimento de projetos que visam à universalização dos serviços de saneamento nos próximos 20 anos.

Nesse sentido, a SANASA está comprometida em ações que possibilitarão à cidade de Campinas ampliar a sua capacidade de tratamento de esgoto para 100% até 2016. Essa realização faz parte do Plano 300% de Universalização do Saneamento, que contempla 100% de capacidade instalada para o tratamento de esgoto (até junho de 2016), 100% de coleta e afastamento de esgotos (até dezembro de 2017) em bairros que já possuem redes de água e 100% de abastecimento, coleta e afastamento de esgotos (até dezembro de 2020) nos bairros que ainda não possuem saneamento.

O cumprimento dessas metas levará à universalização do saneamento em Campinas, objetivo do governo municipal que implicará ações de infraestrutura urbana, remoção de famílias em áreas de risco, além de investimentos da ordem de R\$ 500 milhões, provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, do Programa Reagida do Governo de São Paulo, de financiamentos e de recursos próprios. Vale ressaltar que, do montante de investimentos necessários à universalização, cerca de R\$ 25 milhões já estão sendo executados com recursos próprios, R\$ 80 milhões já possui contrato de financiamento (PAC/FGTS) assinado e R\$ 66 milhões estão em fase final de análise pelo Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal.

Com esse Plano, desenvolvido no Ano Internacional de Cooperação pela Água, tema coordenado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a SANASA aprofunda seu compromisso de trabalhar por soluções que garantam água potável com qualidade e saneamento para a população de Campinas, de acordo com suas estratégias.

Em 2013, a Companhia trabalhou fortemente para aumentar a disponibilidade hídrica para Campinas e região a próxima década. Esse foi seu principal objetivo e a participar ativamente das reuniões da reunião de outorga do Sistema Cantareira e ao pleitear junto ao Governo de São Paulo a elaboração de projetos das barragens a serem construídas nos rios Jaguari e Camanducaia. A empresa ainda pleiteia que o Governo do Estado se responsabilize pela construção do sistema adutor, que será responsável pela transposição das águas do rio Jaguari para o Atibaia.

Quando o ano terminou, estavam avançadas negociações em torno da outorga do Sistema Cantareira, que representa impacto importante no sistema hídrico PCJ (Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí), diretamente na capacidade quantitativa e qualitativa, e consequentemente, na qualidade de abastecimento da cidade de Campinas.

A SANASA fechou 2013 com o Mapa de Riscos Corporativos formulado e deve avançar em 2014 na elaboração do Mapa de Riscos da Água. As informações desses dois documentos serão a base para definição dos temas estratégicos da empresa, com o engajamento de diversos stakeholders.

A empresa também avançou qualitativamente no quesito controles internos, ampliando as políticas de verificação, análise e readequação de procedimentos internos em busca de maior eficiência operacional.

Também em 2013 a SANASA deu continuidade aos trabalhos referentes ao Plano de Segurança da Água, atendendo à Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, que estabelece padrões de qualidade da água potável.

Foram muitas as obras realizadas em 2013 para a melhoria da qualidade da distribuição

de água potável e dos sistemas de esgotamento sanitário, que incluem a substituição de redes antigas, instalação de redes de esgotamento sanitário em bairros como Satélite Irlis I e IV, execução de Interceptores e Coletores no bairro Santa Cândida, Sistema de Esgotamento Sanitário Taubaté, Sistema de Esgotamento Sanitário Capivari II, Sistema de Esgotamento Sanitário Parque das Universidades, além da inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Sosas/Joaquim Egídio e o reinício das obras da ETE Nova América, que atenderá uma população aproximada de 35.300 habitantes da região do Aeroporto de Viracopos e permitirá a ligação de 106 quilômetros de redes de esgoto.

A ampliação desse aeroporto também vai gerar novos negócios para a SANASA, conforme protocolo de intenções já firmado para a venda da área de reuso, tratamento do esgoto e do efluente das aeronaves.

Cumprir todas as metas exige esforço e empenho não só da administração da empresa, mas de todos os funcionários. Cada um, no entanto, pode se orgulhar de trabalhar para a melhoria permanente da qualidade de vida na região de Campinas e pelo atendimento a metas globais de desenvolvimento sustentável.

**Arly de Lara Romão**  
Diretor Presidente da SANASA

**1 - PERFIL DA COMPANHIA**

A SANASA é referência no segmento de saneamento no Brasil, destacando-se como a maior empresa de abrangência municipal. De acordo com a edição 2013 da revista Valor 1000, a Companhia ocupa a 8ª posição no ranking das empresas de saneamento brasileiras, o que representa, sem dúvida, um motivo de orgulho para toda a população de Campinas.

Os índices de atendimento se destacam quando comparados à média nacional, segundo levantamento do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). A SANASA atende a 99,5% da população com abastecimento de água, 88% com coleta e afastamento de esgoto sanitário e possui capacidade instalada para tratar 88% dos esgotos coletados.

Principais Indicadores	Água	Esgoto
Índice de Atendimento com Rede	99,5%	88%
Total de Ligações	309.622	271.635
Total de Economias (unidades de consumo)	462.934	405.357
Extensão de Rede	3.849,46 Km	3.554,23 Km
Capacidade Instalada de Tratamento	-	88%

**2 - DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

A Receita Operacional Líquida cresceu 8,88% em relação ao ano de 2012, atingindo R\$ 539.559 mil. No 4T13 a receita líquida foi de R\$ 149.068 mil, 6,60% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho foi decorrente do reajuste tarifário, do crescimento do consumo e da expansão do número de ligações e economias.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 83.247, 6,15% inferior ao verificado no ano anterior e com uma margem EBITDA de 15,43% no período acumulado de 2013.

O Lucro Líquido de 2013 foi de R\$ 18.307 mil, inferior em 68,66% quando comparado ao ano anterior. No comparativo desses dois períodos deve ser levado em consideração uma receita extraordinária (em 2012) no valor de R\$ 50.076 mil decorrente da substituição do benefício pós-emprego de indenização por aposentadoria, pela implementação do Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI). No 4T13 o Lucro Líquido foi de R\$ 12.911 mil, que corresponde a um resultado 47,18% superior ao apurado no mesmo trimestre de 2012.

A Distribuição do Valor Adicionado (DVA) da SANASA em 2013 alcançou R\$ 400.503 mil, com redução de 2,92% em relação ao exercício de 2012, quando distribuiu R\$ 412.557 mil. Desse valor, 4,57% foram destinados aos acionistas (juros sobre capital

próprio e dividendos), 12,63% a terceiros (juros e alugueis), 20,19% ao governo (impostos, taxas e contribuições) e 62,61% aos empregados (incluindo remuneração direta, benefícios e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS). No 4T13 foi distribuído um valor adicionado total de R\$ 112.839 mil, correspondente a um acréscimo de 5,67% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desse montante, 11,44% foram destinados aos acionistas, 11,96% a terceiros, 20,06% ao governo e 56,53% aos empregados.

**3 - ENDIVIDAMENTO**

A SANASA encerrou o ano de 2013 com uma dívida líquida de R\$ 235.548 mil, que representa uma redução de 3,62% em relação ao exercício anterior. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA dos últimos doze meses foi de 2,83.

**4 - INVESTIMENTOS (CAPEX)**

Em 2013, foram investidos R\$ 103.201 mil, sendo 15,33% destinados a investimentos em obras de abastecimento de água, 75,28% destinados aos sistemas de coleta, afastamento e tratamento de esgoto e os 9,39% restantes aplicados em outros investimentos. O imobilizado da Companhia, líquido das depreciações, atingiu o montante de R\$ 762,7 milhões.

Vale destacar que desde a abertura do capital da Companhia, em 1997, já foram investidos R\$ 984.018 mil, sendo a maior parte deste valor (72,09%) aplicado no sistema de esgotamento sanitário, permitindo que a capacidade instalada de tratamento de esgoto saísse de aproximadamente 3% (em 1997) para 88% (em 2013).

O investimento realizado no ano de 2013 foi o maior da história da SANASA, excluindo dessa análise o montante de R\$ 71.597 mil adicionado ao imobilizado em 2008 em decorrência do contrato de locação (arrendamento mercantil) firmado entre a SPE Capivari Ambiental S/A e a SANASA, no qual a primeira ficou responsável pela execução das obras relativas à construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Capivari I e a segunda pela fiscalização das obras e locação do sistema pelo prazo de 240 (duzentos e quarenta) meses. De acordo com o contrato, após o término do arrendamento, passarão a pertencer à SANASA todos os bens, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema implantado pela SPE.

**5 - EFICIÊNCIA OPERACIONAL**

Duas variáveis são determinantes para definir a eficiência operacional da SANASA: volume produzido e volume cobrado (ou faturado). Em 2013, a SANASA alcançou um volume faturado de água de 88.473 mil m3. O crescimento anual médio de 0,71% no consumo de água contra uma redução anual média de 0,35% no volume de produção, no período compreendido entre os anos de 1997 e 2013, demonstra a eficiência da Companhia no combate às perdas de distribuição, reduções de 34,7% para 14,9% no mesmo período.

O Índice de Perdas de Distribuição (IPD) da SANASA, que representa o percentual do volume de água tratado e não consumido, está bem abaixo da média das empresas de saneamento brasileiras (38,8%, segundo o SNIS).

É importante destacar que a redução de perdas, além de eliminar o problema de desabastecimento no município de Campinas, garantiu a postergação de novas obras para o fornecimento de água, permitindo à Companhia reverter os recursos financeiros economizados no sistema de água para investimentos em obras de coleta, afastamento e tratamento de esgoto.

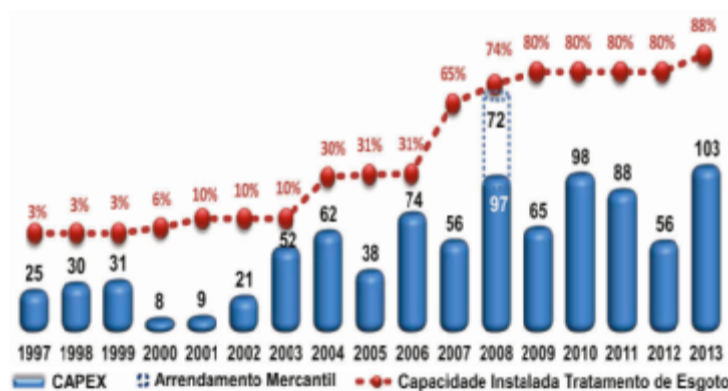
**6 - RELACIONAMENTO COM OS COLABORADORES**

A SANASA conta atualmente com 2.237 empregados contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Predominam os do sexo masculino (81,4%), com formação de ensino médio (56,6%) e mais de 40 anos de idade (57,7%). Além disso, a Companhia propicia oportunidade de trabalho a 66 estagiários, 67 patrulheiros e 9 jovens aprendizes. A permanência média na empresa é de 12,5 anos.

**Receita Operacional Líquida (em R\$ milhões)**



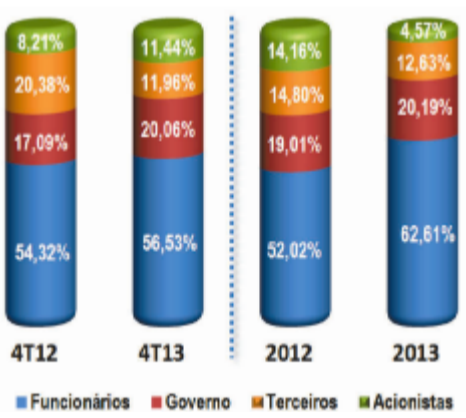
**Histórico dos Investimentos (em R\$ milhões)**



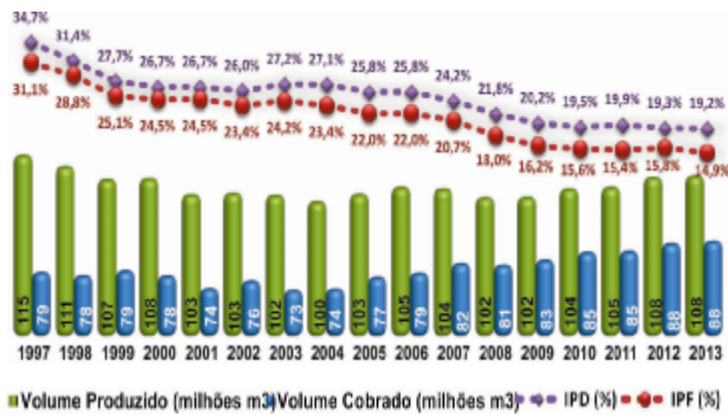
**EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)**



**Distribuição do Valor Adicionado (em R\$ milhões)**



**Eficiência Operacional**



**Lucro Líquido (em R\$ milhões)**



**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)**

ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalente de caixa.....	1.586	1.978	Empréstimos e financiamentos .....	41.385	22.865
Aplicações financeiras.....	7.928	3.975	Fornecedores .....	31.727	19.302
Contas a receber e fornecimentos a faturar.....	107.333	93.394	Salários e ordenados.....	30.740	26.803
Estoques.....	11.371	10.190	Impostos e contribuições a recolher.....	17.103	17.964
Impostos e contribuições a compensar.....	2.001	5.142	Títulos a pagar.....	946	1.354
Antecipações salariais.....	7.573	6.195	Benefícios a empregados.....	19.948	7.322
Despesas antecipadas.....	603	521	Dividendos e Juros Capital Próprio a pagar.....	4.700	-
Outras contas a receber.....	60	61	Receitas diferidas.....	5.672	4.873
	<b>138.455</b>	<b>121.456</b>	Outras contas a pagar.....	3.133	2.477
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>155.354</b>	<b>102.960</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Bancos - Contas vinculadas.....	7.323	6.786	Empréstimos e financiamentos .....	203.556	227.433
Contas a receber de clientes.....	11.779	21.905	Tributos parcelados.....	-	1.537
Ativos fiscais diferidos.....	1.621	2.143	Títulos a pagar.....	5.831	9.704
Impostos e contribuições a compensar.....	4.285	4.045	Receitas diferidas.....	160.100	119.297
Depósitos judiciais.....	4.656	6.245	Provisões trabalhistas, cíveis e fiscais.....	4.201	4.217
Outras contas a receber.....	561	242	Benefícios a empregados.....	13.033	23.551
	<b>30.225</b>	<b>41.366</b>	Outros.....	317	592
<b>Investimentos</b> .....	<b>230</b>	<b>238</b>		<b>387.038</b>	<b>386.331</b>
<b>Intangíveis</b> .....	<b>762.211</b>	<b>702.340</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
	<b>23.287</b>	<b>22.802</b>	Capital social realizado.....	397.507	355.983
	<b>816.453</b>	<b>766.746</b>	Reservas de capital.....	4.458	4.507
			Reservas de lucros.....	10.551	41.477
			Lucros (Prejuízos) Acumulados.....	-	(3.056)
				<b>412.516</b>	<b>398.911</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>954.908</b>	<b>888.202</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>954.908</b>	<b>888.202</b>

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação em reais)**

	2013	2012
<b>Resultado Bruto</b> .....	<b>206.173</b>	<b>182.632</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>		
Despesas com vendas.....	(49.125)	(52.668)
Despesas administrativas.....	(131.675)	(98.996)
Outras despesas/receitas operacionais.....	15.779	69.775
	<b>(165.021)</b>	<b>(81.889)</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>41.152</b>	<b>100.743</b>
<b>Resultado Financeiro</b>		
Receitas Financeiras.....	14.784	16.217
Despesas Financeiras.....	(35.742)	(49.819)
	<b>(20.958)</b>	<b>(33.602)</b>
<b>Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro</b> .....	<b>20.194</b>	<b>67.141</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido.....	(1.365)	(3.698)
Imposto de renda e contribuição social corrente.....	(522)	(5.023)
<b>Resultado do Exercício</b> .....	<b>18.307</b>	<b>58.420</b>
<b>Resultado por ação ordinária - básico e diluído</b> .....	<b>0,05</b>	<b>0,17</b>

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**HAMILTON BERNARDES JUNIOR**  
Presidente do Conselho

**ARLY DE LARA ROMÃO**  
Conselheiro

**PEDRO CLÁUDIO DA SILVA**  
Conselheiro

**SILVIO ROBERTO BERNARDIN**  
Conselheiro

**WANDERLEY DE ALMEIDA**  
Conselheiro

**IVAN NEY PASSOS LIMA**  
Conselheiro

**FERNANDO FELIPE FRANCO**  
Conselheiro

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**ARLY DE LARA ROMÃO**  
Diretor Presidente

**PEDRO CLÁUDIO DA SILVA**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
**LUIZ CARLOS DE SOUZA**  
Diretor Comercial

**LUCIO ESTEVEZ JÚNIOR**  
Diretor Administrativo  
**MARCO ANTONIO DOS SANTOS**  
Diretor Técnico

**CONTROLADORIA**

**ANTONIO MOREIRA FRANCO JUNIOR**  
Gerente de Controladoria - CRC - 1SP219088/O-3

**JEAN CARLOS PEREIRA**  
Contador - CRC - 1SP180441/O-0